

FH discursa por duas horas

■ Presidente inaugura ponte rodoferroviária e visita hoje em Aparecida centro de romaria

Rubinéia, SP – Monica Zarattini/AE

ILIMAR FRANCO

JALES, SP – O presidente Fernando Henrique Cardoso inaugura hoje um centro para romeiros em Aparecida do Norte (SP). O ex-prefeito Paulo Maluf, presidente do PPB, estará presente na inauguração.

Ontem, o presidente criticou a postura política da oposição diante do desemprego, durante a inauguração da ponte rodoferroviária que une os municípios de Rubinéia (SP) e Aparecida do Taboado (MS), interligando as linhas da Ferronorte e da Fepasa. “Quem grita por emprego e não faz nada para obter investimento que cria emprego, faz só demagogia. Não se cria emprego com palavras, com slogans, com gritaria, mas com seriedade e respeito no exterior”, afirmou Fernando Henrique.

Durante duas horas, debaixo de chuva, o presidente fez três discursos a platéias distintas, para mostrar que o seu governo está fazendo obras e investimentos em todo o país e que esta é a forma de se aumentar o número de vagas no mercado de trabalho. Ele argumentou que na região que será beneficiada com a rodoferrovia estão sendo feitos investimentos de R\$ 14,8 bilhões, que deverão criar 1,7 milhão de empregos.

Fernando Henrique defendeu sua atuação a favor do emprego. “O que faço pelo mundo afora é defender o emprego no Brasil. Quando estou na Organização Mundial do Comércio gritando contra o protecionismo, quando estou discursando para empresários na Inglaterra e nos Estados Unidos, estou criando condições para o Brasil se desenvolver”, disse.

Acompanhado do ministro do Transporte, Eliseu Padilha, do vice-governador de São Paulo, Geraldo Alckimin, e dos governadores do Mato Grosso do Sul, Wilson Martins, e



Fernando Henrique inaugurou a ponte que liga Ferronorte e Fepasa

do Mato Grosso, Dante de Oliveira, Fernando Henrique disse que não se faz política com ódio político. “Somos uma nação sem ódios, não gostamos de gente odienta”, disse. O presidente aproveitou para enumerar obras

e fez um apelo aos eleitores: “É preciso que vejam o que estamos fazendo.”

Ele lembrou o período de crises políticas e econômicas que antecederam sua gestão. “Outros não conseguiram fazer o que nós fizemos por-

que não tiveram a determinação, a coragem de arriscar a impopularidade para salvar o país.” O presidente fez questão de reparar o constrangimento que sua afirmação poderia causar aos ex-presidentes José Sarney e Itamar Franco. “Esta obra começou no governo Sarney. A Ferronorte não existiria não fosse a visão do presidente Sarney”, afirmou. No caso de Itamar, o presidente disse que sempre teve palavras de agradecimento por ter sido nomeado ministro da Fazenda.

O presidente chegou a Aparecida do Taboado (MS) de helicóptero, às 10h30, e fez seu primeiro discurso protegido por um guarda-chuva. Depois, a comitiva embarcou em um trem, com o empresário Olacir de Moraes, para fazer o trajeto de 4 quilômetros sobre o rio Paraná. Do outro lado, em Rubinéia, São Paulo, o presidente fez uma palestra.

À noite, em São Paulo, o presidente jantou na casa do empresário Jean Andrea Matarazzo, a convite de empresas como Algás, Rhodia, Papel Suzano, Café-Cacique, Ibef e Siemens.

■ O presidente Fernando Henrique Cardoso cedeu às pressões dos partidos aliados e resolveu fazer a convenção nacional do PSDB, que irá formalizar sua candidatura à reeleição, em Brasília. A decisão foi tomada anteontem à noite na primeira reunião do comitê político de campanha de Fernando Henrique, no Palácio da Alvorada. Nesse encontro, os aliados também decidiram lançar uma ofensiva para interromper a queda de Fernando Henrique nas pesquisas eleitorais. A estratégia é aumentar a divulgação de sua candidatura nos estados, pelos governadores, candidatos a governadores e a deputados, além de inaugurações de obras federais.